

POPULAÇÃO E FPLM RECONSTRÓEM MACHAZE

5/9/81

A população de Machaze, na província de Manica, está empenhada na batalha da reconstrução daquela localidade de onde foram desalojados grupos armados da chamada «África Livre». Este trabalho resulta da garantia de defesa e estabilidade que se começa a sentir na zona, em consequência da intervenção directa das Forças Armadas de Moçambique (FPLM) que também participam neste importante processo de transformação.

Num artigo publicado ontem pelo semanário «Tempo» fazem-se referências ao surgimento de condições de enquadramento político e social de centenas de pessoas em Machaze.

A construção de habitações provisórias em áreas até então completamente despovoadas, constitui actualmente uma das preocupações mais dominantes.

Machaze compreende fisicamente os serviços administrativos, o posto sanitário, a moagem e a escola principal. Algumas lojas, embora com certas carências de produtos de primeira necessidade, asseguram o abastecimento da população.

«Fico aqui definitivamente» — disse um residente de Machaze. Esta afirmação começa a ganhar forma em Machaze com a construção de novas casas que num futuro imediato irão constituir bairros urbanizados, na perspectiva de transformar aquela localidade numa cidade exemplar.

«...Podemos trabalhar melhor com o povo e tenho a certeza de que vamos transformar Machaze numa cidade exemplar» — diria o administrador da localidade, João Macumba. Este responsável referia-se particularmente à operação que desbaratou, à semelhança da ofensiva «Leopardo», os grupos de bandidos treinados e armados pelo regime racista sul-africano.

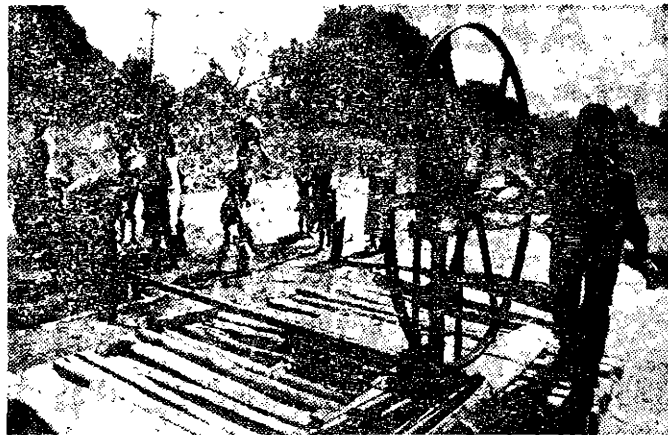
A alegria da população pelo desmantelamento dos grupos armados é evidente para qualquer pessoa que hoje visita Machaze. Contudo, o nível de crescimento de uma forma organizada processa-se lentamente, mas de uma forma segura. Um elevado número de pessoas continuam a che-

gar das zonas vizinhas à medida que a operação de limpeza avança.

«Nós viemos para ficar» — dizia por sua vez um alto dirigente do Partido e do Estado que presentemente se encontra em Machaze para acompanhar o programa de desenvolvimento político, económico, social e

cultural. Neste quadro, as Forças Populares de Libertação de Moçambique, depois de desalojarem os bandos armados que instalavam o terror cometendo bárbaros crimes, estão profundamente engajadas na mobilização e organização das populações em vida colectiva.

Destaca-se neste processo a grande adesão popular que não só ultrapassa as dificuldades originadas por esta situação como organiza milicianos e participa na denúncia dos bandidos que se encontram dispersos. O abastecimento de água só não constitui problema para a população da localidade-sede, pois noutras zonas abunda apenas em determinadas épocas do ano. Há lençóis subterrâneos que com a abertura de poços podem minimizar a carência de água.



Na localidade-sede está a ser resolvido o problema da falta de água